

Cultivares de milho para silagem: resultados das safras 2000/2001 e 2001/2002

Introdução

Durante o período da seca, a quantidade de forragem disponível e a qualidade das pastagens diminuem, tornando-se necessário fornecer às vacas leiteiras suplemento volumoso. Sem isso, a produtividade dos animais reduz de forma acentuada, justamente na época do ano na qual o preço do leite está mais alto.

Os suplementos volumosos mais utilizados nos sistemas de produção a pasto são o capim-elefante na forma de verde picado ou silagem, a cana-de-açúcar, na maioria das vezes misturada com uréia e as silagens de milho e de sorgo. Já nos sistemas de produção de leite sob confinamento, em que são usadas vacas com maior potencial genético, a silagem de milho é o principal alimento volumoso fornecido durante o ano todo.

Alimentos volumosos de boa qualidade, como a silagem de milho, são importantes para garantir elevados índices de produtividade. Dados oficiais mostram que a silagem de milho é o suplemento volumoso mais utilizado no Brasil, com uma área cultivada de 360 mil hectares em 1996 (Tabela 1).

Tabela 1. Área cultivada (ha) das principais forrageiras usadas como suplemento volumoso no Brasil em 1996¹.

Forrageira			
Milho	Capim-elefante	Cana-de-açúcar	Sorgo
356.845	213.141	147.558	53.604

¹ Fonte: <http://www.ibge.sidra.br>.

Como o setor produtivo vem evoluindo rapidamente, pode-se inferir que a área cultivada para produção de suplementos volumosos, atualmente, deve ser bem maior que a registrada naquele ano.

As planilhas de custo mais recentes feitas pela Embrapa Gado de Leite, envolvendo o período entre março de 2001 e abril de 2002 (dados não-publicados), mostram que nos sistemas a pasto e confinados a silagem de milho é responsável por 7,2% e 15,2%, respectivamente, do custo do leite. O custo da silagem de milho pode ser reduzido com o uso de tecnologias apropriadas ao cultivo das lavouras, à confecção da silagem e à sua utilização. Entretanto, esta redução pode ser ainda maior pelo emprego de cultivares que apresentam alta produtividade e alto valor nutritivo.

No Brasil, não existem cultivares de milho desenvolvidas especificamente para produção de silagem. Desta forma, há necessidade de conhecer o desempenho das cultivares disponíveis nas condições ambientais das diferentes bacias leiteiras, em relação a produção e qualidade da silagem produzida.

Considerando que outras características, além da produção de grãos, podem influenciar a produção total e a qualidade da silagem de milho, foi realizado um trabalho de avaliação do comportamento agrônomo e da qualidade da silagem das principais cultivares disponíveis no mercado, quando cultivadas em diferentes locais das Regiões Sudeste, Sul e Brasil-Central.

Material e métodos

Cinquenta e quatro cultivares de milho foram avaliadas nos anos agrícolas 2000-2001 e 2001-2002 em 30 locais agrupados por região, em três redes de ensaio. A abrangência de

Autores

Jackson Silva e Oliveira
Engenheiro-agrônomo,
Ph.D.
jackoliv@cnpqgl.embrapa.br

**Fausto de Souza
Sobrinho**
Engenheiro-agrônomo,
D.Sc.
fausto@cnpqgl.embrapa.br

cada rede foi definida considerando-se as diferenças edafoclimáticas de cada região. Os locais dos ensaios estão descritos na Tabela 2.

Tabela 2. Locais onde foram realizados ensaios de avaliação em cada uma das redes durante os dois anos de avaliação.

Ano	Rede			
	Sul	Sudeste	Brasil-Central	
2000	Santa Rosa (RS)	Alfenas (MG)	Patos de Minas (MG)	
	Ijuí (RS)	Caldas (MG)	Uberlândia (MG)	
	Estrela (RS)	Três Pontas (MG)	Capinópolis (MG)	
	Chapecó (SC)	Coronel Pacheco (MG)	Morrinhos (GO)	
	Londrina (PR)	S. Sebastião do Paraíso (MG)	Senador Canedo (GO)	
	2001	Castro (PR)	Botucatu (SP)	Quirinópolis (GO)
		Cascavel (PR)	S. José do Rio Preto (SP)	Orizona (GO)
				Goianésia (GO)
				Guaira (SP)
				Presidente Bernardes (SP)
2002	Ijuí (RS)	Alfenas (MG)	Patos de Minas (MG)	
	Estrela (RS)	Caldas (MG)	Uberaba (MG)	
	Chapecó (SC)	Três Pontas (MG)	Morrinhos (GO)	
	Lajes (SC)	S. Sebastião do Paraíso (MG)	Senador Canedo (G)	
	Urussanga (SC)	Sertãozinho (SP)	Quirinópolis (GO)	
	Ponta Grossa (PR)		Rio Verde (GO)	
	Cascavel (PR)		S. José do Rio Preto (SP)	

As empresas produtoras de sementes indicaram, para cada rede, as cultivares (híbridos simples, duplos, triplos e variedades) a serem avaliadas. Elas encontram-se caracterizadas na Tabela 3 e sua distribuição nas redes e nos anos de avaliação, na Tabela 4.

Tabela 3. Cultivares de milho avaliadas para produção de silagem.

Híbrido	Empresa	Tipo ¹	Ciclo	Grão
EMG501	Agência Rural	V	Normal	Dentado
AS1533	Agroeste	HSm	Precoce	Duro
AS32S	Agroeste	HD	Precoce	Semiduro
AS3477	Agroeste	HT	Precoce	Semiduro
AGN2003	Agromen	HD	Precoce	Duro
AGN2012	Agromen	HD	Superprecoce	Semiduro
AGN3050	Agromen	HS	Semiprecoce	Duro
AGN3100	Agromen	HD	Semiprecoce	Duro
AGN3150	Agromen	HT	Superprecoce	Duro
AGN3180	Agromen	HT	Precoce	Duro
A2560	Aventis	HS	Precoce	Duro
A3565	Aventis	HT	Normal	Semiduro
A3663	Aventis	HT	Normal	Semiduro
A4454	Aventis	HD	Precoce	Semiduro
EXP01	Brasmilho	HT	Semiprecoce	Semimentado
PL6880	Brasmilho	HT	Normal	Dentado
AL30	CATI	V	Semiprecoce	Semiduro
AL34	CATI	V	Semiprecoce	Semiduro
ALMANDURI	CATI	V	Semiprecoce	Duro
CD301	Coodetec	HT	Precoce	Semiduro
CD302	Coodetec	HT	Precoce	Semiduro
CD303	Coodetec	HS	Precoce	Semimentado
CD3121	Coodetec	HS	Precoce	Semimentado
CD304	Coodetec	HD	Superprecoce	Duro
OC705	Coodetec	HD	Precoce	Semiduro

continua.

Tabela 3. Continuação.

Híbrido	Empresa	Tipo ¹	Ciclo	Grão
DAS766	Dow Agrosience	HSm	Superprecoce	Semimentado
DAS8550	Dow Agrosience	HT	Precoce	Duro
8420	Dow Agrosience	HS	Precoce	Duro
8550	Dow Agrosience	HT	Precoce	Duro
97HT129	Embrapa	HT	Normal	Semiduro
BRS2223	Embrapa	HD	Superprecoce	Semiduro
BRS3150	Embrapa	HT	Precoce	Semimentado
BRS3151	Embrapa	HT	Precoce	Semiduro
HT14A	Embrapa	HT	Precoce	Semimentado
HT19A	Embrapa	HT	Precoce	Semimentado
BRS3003	Embrapa	HT	Precoce	Semiduro
SG6418	Sementes Guerra	HD	Superprecoce	Duro
AG1051	Monsanto	HD	Normal	Dentado
AG122	Monsanto	HD	Precoce	Dentado
AG4051	Monsanto	HT	Normal	Dentado
AG5011	Monsanto	HT	Precoce	Dentado
AG8080	Monsanto	HT	Precoce	Semiduro
DKB909	Monsanto	HS	Superprecoce	Duro
AG2060	Monsanto	HT	Precoce	Semimentado
DKB333B	Monsanto	HSm	Semiprecoce	Duro
P3021	Pioneer	HT	Semiprecoce	Semiduro
P3041	Pioneer	HT	Precoce	Duro
P30F80	Pioneer	HS	Semiprecoce	Duro
SHS4040	Santa Helena	HD	Precoce	Duro
FORT	Syngenta	HS	Precoce	Duro
STRIKE	Syngenta	HS	Precoce	Duro
VALENT	Syngenta	HT	Precoce	Duro
TORK	Syngenta	HS	Precoce	Duro
TRAKTOR	Syngenta	HD	Precoce	Duro

¹ HS = híbrido simples; HSm = híbrido simples modificado; HD = híbrido duplo; HT = híbrido triplo; V = variedade.

Tabela 4. Distribuição das cultivares avaliadas nas redes e nos anos de avaliação.

Ano	Rede					
	Sul		Sudeste		Brasil-Central	
	Ano 1	Ano 2	Ano 1	Ano 2	Ano 1	Ano 2
AGN2012	97HT129	AGN2012	97HT129	AGN2012	97HT129	
AGN3150	AG122	AGN3150	A2560	AGN3150	A2560	
AS1533	AG5011	ALMANDURI	A4454	AG8080	A4454	
AS32S	AGN3050	AL30	AG1051	A3565	AG1051	
AS3477	AGN3100	AL34	AG4051	A3663	AG8080	
CD302	AGN3180	A3565	AGN2003	EMG501	AGN2003	
CD303	AS1533	A3663	AGN3050	FORT	AGN3050	
FORT	AS3477	FORT	AGN3100	SHS4040	AGN3100	
TORK	BRS3150	PL6880	BRS2223	TORK	BRS3150	
TRAKTOR	CD3121	SHS4040	BRS3150	TRAKTOR	BRS3151	
	CD304	TORK	BRS3151	8420	DAS8550	
	DAS766	TRAKTOR	DAS8550	8550	EMG501	
	DKB909	8420	DKB333B		EXP01	
	HT14A	8550	EXP01		FORT	
	BRS3003		FORT		HT19A	
	OC705		STRIKE		AG2060	
	P3021		VALENT		STRIKE	
	P3041		P3021		VALENT	
	SG6418		P30F80		P3021	
	TORK		SHS4040		P30F80	
	TRAKTOR		TORK		SHS4040	
			TRAKTOR		TORK	
					TRAKTOR	

Para cada local, foi realizada análise do solo e as adubações foram feitas visando obter produção entre 40 e 50 t de matéria verde por hectare. Dentro de cada rede e ano, os tratamentos foram distribuídos aleatoriamente nas parcelas. O plantio foi feito na época comumente usada pelos produtores de leite de cada região.

O delineamento dos ensaios foi em blocos casualizados, com três repetições. A parcela experimental adotada no primeiro ano foi formada por três linhas de 6 m e no segundo ano por quatro linhas de 8 m. O espaçamento entre linhas foi de 80 cm, sendo as linhas externas consideradas como bordadura. A semeadura e o desbaste foram feitos de maneira a se obter uma população final de 54.000 plantas por hectare.

Das três repetições de cada tratamento, uma foi sorteada para monitoramento do ponto de colheita. Desta forma, quando os grãos dessa parcela apresentavam-se farináceos, ou seja, no ponto de ensilagem, o tratamento foi colhido.

Avaliações agrônômicas

Em cada parcela foram anotados os seguintes caracteres: número de plantas inaptas (caídas, tombadas ou quebradas), número de plantas aptas, altura das plantas e produção total de matéria verde. Para determinação das características bromatológicas, foram amostradas cinco plantas de cada tratamento. O material foi picado e ensilado em um minissilo de PVC.

Análises bromatológicas

Após trinta dias, realizaram-se as seguintes determinações na silagem produzida: peso da amostra seca ao ar (ASA), peso de amostra seca a 105 °C (ASE), porcentagem de matéria seca (MS), teor de proteína bruta (PB), de fibra detergente neutro (FDN) e a digestibilidade in vitro da matéria seca (DIVMS). No segundo ano essas características foram determinadas por meio de espectrofotometria próxima ao infravermelho (NIRS), na Universidade Federal de Passo Fundo.

A produtividade de MS de cada parcela foi estimada multiplicando o teor de MS pela produção de matéria verde.

Estimativas de produção de leite

As estimativas do potencial para produção de leite (kg/ha) de cada cultivar de milho foram obtidas empregando-se a metodologia MILK95, proposta por Undersander et al.

(1993). Para estas estimativas, são considerados dados de produtividade de matéria verde, porcentagem de matéria seca e teores de PB, FDN e DIVMS.

Para emprego do método MILK95 consideraram-se vacas de 530 kg, no terço médio da lactação, produzindo 24 kg de leite por dia, com 3,4% de gordura e o uso, quando necessário, de milho e farelo de soja para atender às demandas de energia e proteína bruta. Consideraram-se também 12% de perdas no silo ou no cocho.

Análises estatísticas

Para cada local, foi realizada a análise de variância para estande de plantas, visando avaliar a necessidade de correção da produção de matéria seca com base no número de plantas por hectare (Ramalho et al., 2000). Foram realizadas análises de variância por experimento para as características porcentagem de plantas inaptas e produtividade de MS (t/ha) e de leite (kg/ha). Para cada ano, foram realizadas análises conjuntas, considerando-se os dados dos locais de uma mesma região (Sudeste, Sul e Brasil-Central).

Posteriormente, a partir das médias dos caracteres avaliados nos dois anos, também foram realizadas análises conjuntas por região. Para tanto, os dados foram analisados conforme o delineamento de blocos aumentados de Federer, considerando os híbridos comuns aos dois anos como tratamentos comuns e os demais como tratamentos adicionais (Ramalho et al., 2000).

Critério de recomendação

Para efeito de recomendação de cultivares, por região, adotou-se o critério de indicar aquelas que apresentaram potencial de produção de leite superior à média do grupo em pelo menos 10%.

Resultados e Discussão

As análises estatísticas mostraram, em todos os locais, a existência de variabilidade entre as cultivares estudadas, evidenciado pela significância do teste F. Estes resultados indicam a existência de um comportamento diferencial das cultivares de milho disponíveis no mercado para a utilização com forragem conservada (silagem). Sendo assim, há necessidade de avaliação das cultivares para a obtenção de informações referentes ao seu desempenho nos diferentes locais de cultivo de milho para silagem. Tais informações poderão ajudar na escolha dos materiais para plantio, bem

como servir de orientação para o melhoramento do milho, visando ao desenvolvimento de cultivares para silagem.

Região Brasil-Central

Considerando-se os dados médios dos diferentes locais nos dois anos de avaliação, o desempenho das cultivares avaliadas para a produtividade de leite apresentou uma amplitude de variação de 2002 kg/ha (Tabela 5).

As médias do desempenho dos híbridos de milho para a porcentagem de plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (t/ha) e de leite (kg/ha) nos diferentes locais e anos de avaliação estão apresentadas nas Tabelas 8 a 26, no Anexo.

Tabela 5. Valores médios da análise conjunta para a Região Brasil-Central, nos anos agrícolas 2000/2001 e 2001/2002, para plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS), produtividade de leite (PL) e respectivos percentuais em relação a média dos tratamentos (%).

Tratamentos	PI (%)	Média (%)	PMS (t/ha)	Média (%)	Leite (kg/ha)	Média (%)
TORK¹	1,79	92,2	14,20	108,8	7.189	114,8
8420	1,36	70,2	13,48	103,3	7.151	114,2
8550	1,43	73,8	13,12	100,5	6.965	111,3
FORT	1,60	82,4	13,73	105,2	6.958	111,1
VALENT	1,87	96,7	13,99	107,2	6.769	108,1
SHS4040	1,83	94,3	13,23	101,3	6.714	107,2
P30F80	1,33	68,8	13,48	103,3	6.520	104,1
TRAKTOR	1,82	93,8	12,74	97,6	6.460	103,2
STRIKE	1,78	92,0	13,34	102,2	6.449	103,0
BRS3151	1,73	89,4	13,33	102,1	6.447	103,0
BRS3150	2,19	113,2	13,29	101,8	6.426	102,6
P3021	1,68	86,9	13,24	101,4	6.401	102,2
EXP01	2,31	119,3	13,10	100,4	6.330	101,1
DAS8550	1,54	79,7	13,07	100,1	6.318	100,9
AG1051	1,71	88,4	13,05	100,1	6.308	100,8
AGN3050	1,49	77,1	13,00	99,6	6.283	100,3
97HT129	2,29	118,3	12,89	98,7	6.228	99,5
A2560	1,86	96,1	12,61	96,6	6.091	97,3
AG2060	2,16	111,6	12,59	96,4	6.083	97,2
A4454	2,62	135,3	12,31	94,3	5.946	95,0
AGN2003	2,19	113,2	11,98	91,8	5.781	92,3
HT19A	1,95	100,8	11,94	91,5	5.761	92,0
AG8080	1,65	85,0	13,22	101,3	5.754	91,9
AGN3100	1,69	87,4	11,80	90,4	5.693	90,9
EMG501	3,09	159,2	12,71	97,3	5.520	88,2
A3663	2,22	114,5	13,55	103,8	5.232	83,6
A3565	3,05	157,3	13,42	102,8	5.186	82,8

¹ Cultivares em negrito correspondem aos tratamentos comuns aos dois anos de avaliação, considerados testemunhas.

Este resultado reafirma a importância na escolha de materiais adaptados à produção de silagem de boa qualidade, uma vez que a diferença entre a melhor e a pior cultivar representou 32,4% da média dos experimentos. Para a produção de leite, os híbridos que mais se destacaram na região do Brasil-Central foram TORK, 8420, 8550 e FORT com desempenho produtivo 14,8, 14,2, 11,3 e 11,1%.

superior à média de todos os tratamentos testados. A silagem desses híbridos proporcionou uma produção superior a 6.950 kg de leite por hectare.

Para a matéria seca, o híbrido TORK também apresentou o melhor desempenho, com produtividade de 14,2 t/ha ou 8,8% superior à média dos demais tratamentos. O híbrido P30F80 foi o que apresentou a maior porcentagem de aproveitamento de plantas, ou seja, a menor porcentagem de plantas tombadas ou quebradas (PI = 1,3%).

Região Sudeste

Com base nos resultados médios do desempenho das cultivares nos dois anos avaliados nessa região (Tabela 6), constata-se que o híbrido STRIKE foi o que apresentou maior índice de aproveitamento de plantas para a produção de silagem, ou seja, a menor porcentagem de plantas inaptas para a colheita. Esse material foi 26,8% superior para este caráter em relação à média dos demais.

Tabela 6. Valores médios da análise conjunta para a Região Sudeste, nos anos agrícolas 2000/2001 e 2001/2002, para plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS), produtividade de leite (PL) e respectivos percentuais em relação à média dos tratamentos (%).

Tratamentos	PI (%)	Média (%)	PMS (t/ha)	Média (%)	Leite (kg/ha)	Média (%)
P30F80	1,41	83,2	15,67	101,9	8.251	123,1
FORT¹	1,53	90,0	16,50	107,3	8.094	120,8
P3021	1,31	77,3	17,00	110,5	7.711	115,1
VALENT	1,27	75,0	17,08	111,1	7.651	114,2
STRIKE	1,24	73,2	15,75	102,4	7.642	114,0
EXP01	1,26	74,4	16,60	107,9	7.632	113,9
DKB333B	1,56	92,1	16,67	108,4	7.602	113,4
DAS8550	1,38	81,5	14,56	94,7	7.481	111,6
TORK	1,63	95,9	15,25	99,2	7.468	111,4
BRS3151	2,01	118,5	15,19	98,8	7.294	108,9
TRAKTOR	1,64	96,5	14,77	96,0	7.222	107,8
BRS3150	1,82	107,3	15,79	102,7	7.209	107,6
BRS2223	1,55	91,5	14,66	95,3	7.153	106,7
AGN3100	1,70	100,3	14,72	95,7	6.636	99,0
AGN3050	1,27	75,0	15,03	97,7	6.605	98,6
AGN2003	1,36	80,3	15,14	98,4	6.529	97,4
AG4051	1,61	95,0	15,77	102,5	6.503	97,0
AG1051	1,27	75,0	15,92	103,5	6.498	97,0
A4454	2,06	121,5	15,79	102,7	6.411	95,7
A2560	1,81	106,8	15,18	98,7	6.284	93,8
97HT129	1,46	86,2	16,00	104,0	6.206	92,6
8550	1,91	112,5	14,59	94,9	6.204	92,6
8420	1,88	110,7	15,35	99,8	6.196	92,5
PL6880	2,36	139,0	15,45	100,5	6.162	91,9
ALMANDURI	2,41	141,9	14,47	94,1	6.020	89,8
AL34	2,16	127,2	15,38	100,0	5.981	89,3
AL30	2,86	168,4	14,96	97,3	5.968	89,1
AGN3150	1,66	97,8	13,43	87,3	5.756	85,9
AGN2012	1,71	100,7	13,05	84,9	5.755	85,9
A3663	2,07	121,9	16,46	107,0	5.580	83,3
A3565	1,86	109,6	16,03	104,2	5.379	80,3
SHS4040	1,40	82,4	13,94	90,6	5.357	79,9

¹ Cultivares em negrito correspondem aos tratamentos comuns aos dois anos de avaliação, considerados testemunhas.

Os resultados médios do desempenho das cultivares avaliadas nos locais da Região Sudeste, nos anos agrícolas 2000/2001 e 2001/2002, para as características porcentagem de plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (t/ha) e de leite (kg/ha), estão apresentados nas Tabelas 27 a 41, no Anexo.

A produtividade de matéria seca das cultivares avaliadas variou de 13,05 a 17,08 t/ha, sendo o híbrido VALENT o de melhor desempenho, 11,1% melhor que a média. Para a produtividade de leite, a amplitude de variação observada pelas médias dos tratamentos foi de 2.894 kg/ha. Os híbridos que apresentaram maiores potenciais para produção de leite foram P30F80, FORT, P3021, VALENT, STRIKE, EXP01, DKB333B, DAS8550 e TORK com mais de 7.400 kg por hectare. Embora o híbrido EXP01 tenha apresentado elevado potencial de produção de leite, ele não será recomendado por tratar-se de material experimental não disponível aos produtores.

Região Sul

Dentre as cultivares avaliadas, a P3021 foi a que apresentou melhor desempenho médio para todas as características avaliadas (Tabela 7). Este material mostrou-se 14,2% e 21,8% superior à média dos demais tratamentos para produtividade de matéria seca e de leite, respectivamente. Além do P3021, os híbridos CD3121, AS3477 e DAS766 também apresentaram elevado potencial para produção de leite. O cultivo de um hectare desses materiais para silagem proporcionou mais de 14 t de MS e um potencial médio para produção superior a 7.600 kg de leite.

Os resultados médios do desempenho das cultivares avaliadas nos locais da Região Sul, nos anos agrícolas de 2000/2001 e 2001/2002, para os caracteres porcentagem de plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (t/ha) e de leite (kg/ha) estão apresentados nas Tabelas 42 a 57, no Anexo.

Conclusões

O comportamento das cultivares nos diferentes locais mostrou que o seu desempenho foi influenciado pelas condições edafoclimáticas de cada ambiente. Sendo assim, a orientação ou recomendação de materiais para o plantio deve considerar as informações dos locais avaliados que possuam características edafoclimáticas mais próximas possíveis daquelas prevalentes no local de instalação das lavouras.

Tabela 7. Valores médios da análise conjunta para a Região Sul, nos anos agrícolas 2000/2001 e 2001/2002, para plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS), produtividade de leite (PL) e respectivos percentuais em relação a média dos tratamentos (%).

Tratamentos	PI (%)	Média (%)	PMS (t/ha)	Média (%)	Leite (kg/ha)	Média (%)
P3021	0,97	53,4	15,74	114,2	8.135	121,8
CD3121	1,89	104,0	15,53	112,7	8.033	120,3
AS3477	2,02	110,8	13,91	100,9	7.890	118,2
DAS766	1,81	99,6	14,74	107,0	7.648	114,5
SG6418	1,01	55,6	14,00	101,6	7.291	109,2
HT14A	1,51	83,1	13,84	100,4	7.211	108,0
AGN3050	1,94	106,7	13,66	99,1	7.126	106,7
TRAKTOR¹	2,06	113,2	13,07	94,8	7.119	106,6
TORK	2,13	117,0	14,08	102,2	7.046	105,5
P3041	1,62	89,1	13,26	96,2	6.933	103,8
FORT	1,93	105,9	14,13	102,5	6.801	101,9
BRS3003	1,88	103,4	12,73	92,4	6.672	99,9
AGN3150	1,96	107,5	11,86	86,1	6.628	99,3
AS1533	1,92	105,3	13,79	100,1	6.621	99,2
DKB909	1,13	62,2	13,65	99,1	6.550	98,1
AGN2012	2,31	126,8	13,62	98,8	6.529	97,8
CD304	2,53	139,1	12,18	88,4	6.404	95,9
AS32S	2,29	125,7	13,33	96,7	6.368	95,4
BRS3150	1,30	71,5	14,76	107,1	6.323	94,7
CD303	2,09	114,7	13,10	95,1	6.245	93,5
AS3477	1,46	80,3	14,50	105,2	6.221	93,2
CD302	1,94	106,4	13,05	94,7	6.217	93,1
AS1533	1,51	83,1	14,40	104,5	6.182	92,6
CD301	2,21	121,3	12,91	93,7	6.146	92,1
AG122	1,37	75,4	14,29	103,7	6.139	91,9
AG5011	2,08	114,4	14,27	103,6	6.134	91,9
97HT129	2,18	119,9	14,21	103,1	6.111	91,5
AGN3100	2,56	140,8	13,86	100,6	5.973	89,5
OC705	1,94	106,7	13,46	97,7	5.818	87,1
AGN3180	0,99	54,5	13,40	97,2	5.796	86,8

¹ Cultivares em negrito correspondem aos tratamentos comuns aos dois anos de avaliação, considerados testemunhas.

Considerando o critério adotado da superioridade em relação ao comportamento médio para o potencial de produção de leite, são recomendadas para a Região Sudeste as cultivares P30F80, FORT, P3021, VALENT, STRIKE, DKB333B, DAS8550 e TORK; para a Região Sul, P3021, CD3121, AS3477 e DAS766 e para a Região Brasil-Central, TORK, 8420, 8550 e FORT.

Referências bibliográficas

- RAMALHO, M.A.P.; FERREIRA, D.F.; OLIVEIRA, A.C. **Experimentação em genética e melhoramento de plantas.** Lavras: UFLA, 2000. 326p.
- UNDERSANDER, D.J.; HOWARD, W.T.; SHAVER, R.D. Milk per acre spreadsheet for combining yield and quality into a single term. **J. Prod. Agric.**, Madison, v.6, n.2, p.231-235, 1993.

Anexo

Região Brasil-Central

Tabela 8. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Presidente Prudente (SP), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TORK	8,40	9,66	4.984	AGN3150	10,37	7,92	4.086
8550	4,00	8,95	4.617	FORT	15,04	7,40	3.815
8420	3,70	8,94	4.610	A3565	4,69	10,57	3.696
SHS4040	17,46	8,32	4.293	A3663	0,00	8,94	3.128
TRAKTOR	7,13	8,18	4.216	EMG501	5,94	8,46	2.960
AGN2012	11,14	7,93	4.091	AG8080	10,96	8,25	2.884

Tabela 9. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Guaíra (SP), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
SHS4040	1,59	12,33	6.358	AGN2012	5,26	8,48	4.374
TORK	7,14	11,71	6.040	TRAKTOR	4,70	7,74	3.993
FORT	1,28	11,58	5.970	A3565	7,41	10,86	3.798
8420	1,67	10,26	5.289	A3663	6,06	10,56	3.693
AGN3150	0,00	10,08	5.198	EMG501	15,64	9,05	3.164
8550	1,52	9,87	5.091	AG8080	10,82	5,29	1.849

Tabela 10. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Uberlândia (MG), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
8420	0,00	15,87	8.184	AGN2012	0,00	13,81	7.120
TORK	0,00	15,65	8.070	AGN3150	0,00	13,80	7.114
TRAKTOR	0,00	15,52	8.002	EMG501	4,18	17,44	6.101
FORT	0,00	14,96	7.714	AG8080	0,00	16,22	5.675
SHS4040	1,59	14,87	7.669	A3663	0,00	14,44	5.053
8550	0,00	14,82	7.641	A3565	1,67	14,01	4.902

Tabela 11. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Capinópolis (MG), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
SHS4040	0,00	14,99	7.730	TRAKTOR	0,00	12,48	6.434
AGN2012	0,00	14,31	7.380	AG8080	0,00	16,68	5.834
8420	0,00	14,03	7.236	A3565	0,00	14,93	5.221
TORK	0,00	13,51	6.969	AGN3150	0,00	10,10	5.211
8550	0,00	13,22	6.818	EMG501	0,00	14,31	5.005
FORT	0,00	12,78	6.589	A3663	0,00	12,75	4.460

Tabela 12. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Patos de Minas (MG), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
FORT	0,00	15,78	8.138	AGN2012	0,00	11,58	5.974
SHS4040	0,00	14,10	7.271	8420	1,67	11,44	5.901
TORK	0,00	13,54	6.982	A3565	1,59	15,35	5.369
TRAKTOR	1,59	12,85	6.626	A3663	0,00	14,42	5.046
8550	0,00	11,91	6.140	AG8080	0,00	13,86	4.849
AGN3150	0,00	11,88	6.129	EMG501	3,34	12,01	4.202

Tabela 13. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Morrinhos (GO), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TORK	0,00	12,43	6.409	TRAKTOR	0,00	10,32	5.322
FORT	0,00	11,89	6.133	8550	0,00	9,02	4.653
AGN3150	0,00	11,32	5.840	AG8080	0,00	13,06	4.568
AGN2012	0,00	11,10	5.724	EMG501	0,00	12,79	4.473
8420	0,00	10,77	5.556	A3663	0,00	11,45	4.004
SHS4040	0,00	10,57	5.453	A3565	0,00	11,03	3.857

Tabela 14. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Quirinópolis (GO), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AGN3150	2,56	13,54	6.982	FORT	0,00	10,76	5.548
8550	2,56	13,26	6.837	TORK	0,00	10,58	5.456
TRAKTOR	1,33	11,74	6.052	A3565	12,56	12,26	4.288
8420	7,83	11,23	5.791	A3663	12,91	11,69	4.088
SHS4040	1,23	10,81	5.577	EMG501	12,30	11,39	3.986
AGN2012	5,95	10,77	5.553	AG8080	1,15	9,89	3.459

Tabela 15. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Senador Canedo (GO), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
8420	0,00	15,47	7.979	AGN2012	27,05	11,73	6.052
SHS4040	0,00	15,17	7.823	TRAKTOR	14,91	11,04	5.695
AGN3150	1,59	15,06	7.768	AG8080	0,00	13,46	4.708
TORK	14,68	13,63	7.027	A3663	18,48	12,88	4.506
8550	4,76	12,77	6.586	EMG501	55,30	7,53	2.634
FORT	3,18	12,66	6.527	A3565	59,49	6,03	2.108

Tabela 16. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Goianésia (GO), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AGN2012	16,11	13,77	7.100	TRAKTOR	3,18	11,31	5.833
8550	2,67	12,49	6.439	SHS4040	9,96	10,21	5.267
TORK	0,00	12,13	6.256	A3565	11,52	13,71	4.795
AGN3150	5,57	12,05	6.213	EMG501	4,57	11,26	3.938
8420	0,00	11,67	6.017	A3663	14,70	10,97	3.837
FORT	1,45	11,64	6.000	AG8080	1,39	9,51	3.328

Tabela 17. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Orizona (GO), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AGN2012	4,92	10,30	5.309	8550	3,51	7,29	3.762
AGN3150	1,59	8,39	4.325	TRAKTOR	0,00	7,09	3.655
FORT	1,75	8,38	4.319	A3663	0,00	9,83	3.439
TORK	6,84	7,93	4.088	EMG501	3,92	8,09	2.830
SHS4040	3,55	7,78	4.010	AG8080	0,00	7,91	2.768
8420	1,67	7,52	3.876	A3565	1,59	7,87	2.753

Tabela 18. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em dez locais da região do Brasil-Central, ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TORK	3,70	12,08	6.228	8550	1,90	11,36	5.858
SHS4040	3,53	11,92	6.145	TRAKTOR	3,28	10,83	5.583
FORT	2,27	11,78	6.075	A3663	5,21	11,79	4.126
8420	1,65	11,72	6.044	A3565	10,05	11,66	4.079
AGN3150	2,16	11,41	5.886	AG8080	2,43	11,41	3.992
AGN2012	7,04	11,38	5.868	EMG501	10,52	11,23	3.929

Tabela 19. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Londrina (PR), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AG1051	1,41	15,4	7.565	AG2060	1,00	12,9	6.343
TORK	1,73	15,4	7.553	AGN3050	2,00	12,5	6.143
EXP01	3,00	14,4	7.083	DAS8550	1,41	12,5	6.121
STRIKE	1,41	14,3	7.005	P3021	2,00	12,2	5.991
SHS4040	2,00	14,1	6.944	EMG501	4,47	12,1	5.929
VALENT	1,41	13,8	6.781	97HT129	3,00	11,5	5.654
HT19A	1,41	13,6	6.688	BRS3150	2,24	10,9	5.375
A2560	1,00	13,4	6.573	AGN2003	2,83	10,9	5.356
FORT	1,41	13,3	6.511	TRAKTOR	1,00	10,8	5.306
P30F80	1,00	13,2	6.469	AGN3100	1,73	10,6	5.203
BRS3151	1,41	13,0	6.393	AG8080	1,00	10,2	5.033
A4454	2,83	12,9	6.345				

Tabela 20. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Morrinhos (GO), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
BRS3150	1,00	12,9	6.359	BRS3151	1,00	10,5	5.176
FORT	1,00	12,8	6.297	STRIKE	1,41	10,5	5.156
AG8080	1,00	11,8	5.787	AGN3100	1,00	10,3	5.049
VALENT	1,00	11,6	5.689	HT19A	1,00	10,2	4.996
AG2060	1,00	11,4	5.592	P30F80	1,00	10,2	4.989
DAS8550	1,00	11,2	5.513	A4454	1,00	10,0	4.929
TRAKTOR	1,00	10,9	5.345	P3021	1,00	9,8	4.810
A2560	1,41	10,9	5.334	AGN2003	1,00	9,8	4.801
EMG501	1,41	10,8	5.299	EXP01	1,00	9,6	4.731
TORK	1,00	10,8	5.286	SHS4040	1,00	9,2	4.496
97HT129	1,00	10,7	5.275	AG1051	1,00	9,1	4.485
AGN3050	1,00	10,6	5.196				

Tabela 21. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Patos de Minas (MG), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TRAKTOR	1,41	16,0	7.863	BRS3150	3,16	14,2	6.985
FORT	2,00	15,9	7.786	97HT129	3,16	14,1	6.908
BRS3151	2,24	15,6	7.653	AGN2003	3,87	14,0	6.888
P30F80	1,41	15,4	7.573	A2560	2,45	13,9	6.838
P3021	1,73	15,4	7.555	DAS8550	1,73	13,4	6.590
STRIKE	2,65	15,3	7.527	AGN3050	1,41	13,3	6.556
VALENT	1,00	15,1	7.421	SHS4040	2,45	13,0	6.367
TORK	2,24	15,0	7.365	AGN3100	2,24	12,2	6.002
EXP01	4,00	15,0	7.363	AG2060	3,00	11,9	5.851
AG1051	1,41	14,9	7.344	HT19A	2,65	11,4	5.615
EMG501	5,00	14,9	7.330	A4454	4,80	11,2	5.492
AG8080	2,83	14,9	7.311				

Tabela 22. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Rio Verde (GO), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TORK	1,73	25,8	12.698	SHS4040	2,24	18,2	8.947
P3021	2,24	23,3	11.439	97HT129	2,00	17,7	8.693
AG8080	2,00	22,1	10.851	BRS3150	1,73	17,5	8.617
VALENT	2,00	22,1	10.842	BRS3151	1,73	17,5	8.598
P30F80	1,73	21,8	10.712	A2560	2,00	17,3	8.479
FORT	2,00	21,0	10.295	AG2060	2,24	17,2	8.428
TRAKTOR	2,00	20,1	9.860	A4454	2,00	16,8	8.233
AGN3100	1,73	19,9	9.798	AG1051	2,00	16,2	7.940
DAS8550	2,00	19,8	9.727	AGN2003	1,73	15,9	7.833
AGN3050	1,73	19,7	9.693	HT19A	2,00	15,8	7.750
STRIKE	1,73	19,0	9.338	EMG501	1,73	14,1	6.940
EXP01	2,00	18,7	9.204				

Tabela 23. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Senador Canedo (GO), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
DAS8550	1,00	17,1	8.400	A4454	2,00	14,9	7.309
VALENT	1,00	16,9	8.319	EXP01	1,41	14,9	7.306
FORT	1,00	16,9	8.291	BRS3150	2,45	14,6	7.180
EMG501	1,73	16,5	8.105	SHS4040	1,00	14,5	7.116
P3021	1,00	16,5	8.082	97HT129	1,41	14,5	7.100
P30F80	1,00	16,4	8.079	AGN3100	1,00	14,3	7.008
AG2060	1,00	16,2	7.966	AG1051	1,41	14,0	6.877
AGN3050	1,00	16,1	7.910	HT19A	1,00	13,9	6.809
TORK	1,00	16,1	7.885	TRAKTOR	1,41	13,1	6.439
BRS3151	1,00	15,8	7.745	A2560	1,00	12,9	6.341
STRIKE	1,00	15,3	7.516	AGN2003	1,00	12,7	6.263
AG8080	1,41	15,0	7.376				

Tabela 24. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em São José do Rio Preto (SP), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
BRS3150	1,00	14,3	7.048	AG8080	1,00	12,1	5.929
AGN2003	1,00	13,5	6.616	TORK	1,00	11,9	5.843
A4454	1,41	13,4	6.593	P3021	1,00	11,8	5.807
A2560	1,00	13,3	6.526	P30F80	1,00	11,3	5.568
97HT129	1,00	13,1	6.439	HT19A	1,00	11,3	5.539
AG1051	1,00	13,0	6.411	EMG501	1,73	11,2	5.493
EXP01	1,41	13,0	6.375	VALENT	1,00	11,0	5.404
BRS3151	1,00	12,7	6.230	AGN3050	1,00	10,9	5.357
STRIKE	1,00	12,3	6.066	SHS4040	1,41	10,9	5.332
AG2060	1,00	12,3	6.028	TRAKTOR	1,00	10,4	5.104
FORT	1,00	12,3	6.024	AGN3100	1,41	9,7	4.790
DAS8550	1,00	12,1	5.951				

Tabela 25. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Uberaba (MG), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
SHS4040	1,00	15,1	7.395	TORK	1,73	12,3	6.038
TRAKTOR	3,16	14,4	7.066	AG8080	1,00	12,1	5.948
AG1051	2,24	14,1	6.909	A2560	2,24	12,0	5.920
97HT129	2,45	14,0	6.901	STRIKE	1,73	12,0	5.906
BRS3150	1,73	13,8	6.790	AG2060	3,32	11,7	5.747
BRS3151	2,24	13,6	6.702	P30F80	1,00	11,4	5.621
AGN3050	1,00	13,2	6.497	EXP01	1,00	11,4	5.618
EMG501	2,00	12,8	6.307	AGN3100	1,73	10,9	5.375
HT19A	2,65	12,8	6.300	FORT	2,00	10,8	5.307
VALENT	3,32	12,8	6.297	DAS8550	1,73	10,8	5.296
A4454	1,41	12,4	6.096	P3021	1,41	9,2	4.497
AGN2003	1,00	12,4	6.080				

Tabela 26. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em dez locais da região do Brasil-Central, ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TORK	1,41	15,3	7.524	AGN3050	1,41	13,8	6.764
VALENT	1,73	14,8	7.251	TRAKTOR	1,73	13,7	6.712
FORT	1,41	14,7	7.216	97HT129	2,24	13,7	6.710
P30F80	1,00	14,3	7.002	SHS4040	1,73	13,6	6.657
STRIKE	1,73	14,1	6.931	A2560	1,73	13,4	6.573
BRS3151	1,73	14,1	6.928	AG2060	2,00	13,4	6.565
BRS3150	2,00	14,1	6.908	EMG501	3,00	13,2	6.486
AG8080	1,73	14,0	6.891	A4454	2,45	13,1	6.428
P3021	1,41	14,0	6.883	AGN2003	2,00	12,7	6.263
EXP01	2,24	13,9	6.811	HT19A	1,73	12,7	6.242
DAS8550	1,41	13,8	6.800	AGN3100	1,41	12,6	6.175
AG1051	1,73	13,8	6.790				

Região Sudeste do Brasil

Tabela 27. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Alfenas (MG), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
FORT	13,12	19,33	10.005	AL30	10,28	17,17	7.058
PL6880	6,54	18,86	9.764	ALMANDURI	13,90	16,33	6.712
8550	15,64	16,62	8.602	8420	16,77	12,66	6.556
TORK	9,00	16,37	8.474	TRAKTOR	4,29	12,57	6.508
A3565	8,73	20,43	8.398	SHS4040	0,00	15,74	6.469
A3663	10,13	17,37	7.139	AGN3150	12,44	12,28	6.354
AL34	8,90	17,23	7.081	AGN2012	7,55	11,42	5.911

Tabela 28. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Caldas (MG), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
8420	0,00	22,71	11.759	8550	0,00	17,68	9.154
FORT	1,67	22,00	11.390	A3565	0,00	21,91	9.008
PL6880	3,67	19,36	10.023	AL30	1,59	20,97	8.619
AGN3150	0,00	19,13	9.904	AGN2012	0,00	16,42	8.497
A3663	0,00	23,74	9.759	ALMANDURI	1,75	20,66	8.492
TRAKTOR	1,75	18,64	9.647	AL34	5,14	19,77	8.128
TORK	3,17	18,09	9.364	SHS4040	0,00	16,33	6.711

Tabela 29. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Três Pontas (MG), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
PL6880	0,00	20,92	10.828	AGN3150	0,00	15,42	7.982
TORK	0,00	18,82	9.742	SHS4040	0,00	19,29	7.931
8420	1,45	17,25	8.930	A3663	0,00	19,23	7.906
AGN2012	0,00	16,94	8.768	AL30	0,00	18,15	7.459
FORT	0,00	16,86	8.726	AL34	0,00	17,78	7.310
TRAKTOR	0,00	16,25	8.413	A3565	0,00	17,59	7.230
8550	2,90	16,05	8.306	ALMANDURI	4,35	16,10	6.616

Tabela 30. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Coronel Pacheco (MG), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
8420	0,00	21,18	10.967	A3565	6,06	18,14	7.456
8550	3,25	19,70	10.196	SHS4040	0,00	17,93	7.369
TORK	0,00	18,20	9.422	AL34	1,59	17,55	7.213
FORT	0,00	17,87	9.249	AGN3150	0,00	13,70	7.093
TRAKTOR	1,45	17,74	9.184	ALMANDURI	9,52	16,12	6.627
PL6880	9,16	15,45	8.000	A3663	12,13	14,29	5.872
AGN2012	4,62	14,56	7.535	AL30	20,00	12,30	5.056

Tabela 31. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em São José do Rio Preto (SP), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AL34	0,00	10,45	4.293	A3663	0,00	9,47	3.892
8550	0,00	8,08	4.185	AL30	0,00	9,03	3.710
TRAKTOR	0,00	7,79	4.034	AGN3150	0,00	6,86	3.552
TORK	0,00	7,79	4.030	PL6880	0,00	6,63	3.433
FORT	0,00	7,73	4.000	SHS4040	0,00	8,26	3.394
8420	0,00	7,69	3.982	A3565	0,00	6,84	2.812
AGN2012	0,00	7,60	3.933	ALMANDURI	0,00	6,07	2.494

Tabela 32. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Botucatu (SP), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TRAKTOR	2,57	23,14	11.979	AGN2012	1,33	19,38	10.031
FORT	0,00	23,11	11.966	8550	0,00	19,05	9.860
TORK	0,00	22,97	11.892	A3565	1,28	23,45	9.638
8420	2,67	22,44	11.618	SHS4040	5,40	21,48	8.828
AGN3150	2,62	22,37	11.579	ALMANDURI	8,35	21,08	8.666
PL6880	6,95	21,64	11.201	AL30	16,14	19,93	8.194
A3663	1,23	24,92	10.242	AL34	6,78	19,48	8.006

Tabela 33. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em São Sebastião do Paraíso (MG), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
FORT	0,00	24,80	12.838	TRAKTOR	6,86	17,49	9.054
PL6880	9,68	20,03	10.367	AL30	6,96	21,94	9.020
AGN2012	2,91	19,82	10.259	A3663	2,96	20,97	8.618
8550	0,00	19,73	10.215	AL34	6,87	20,21	8.309
AGN3150	0,00	18,99	9.829	ALMANDURI	0,00	19,71	8.103
8420	0,00	18,27	9.457	A3565	4,40	18,62	7.656
TORK	0,00	18,15	9.397	SHS4040	1,38	17,52	7.203

Tabela 34. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em sete locais da Região Sudeste, ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
FORT	2,11	18,81	9.739	AGN2012	2,34	15,16	7.848
PL6880	5,14	17,55	9.088	A3663	3,77	18,56	7.633
8420	2,98	17,45	9.038	A3565	2,92	18,14	7.457
TORK	1,73	17,19	8.903	AL34	4,18	17,49	7.191
8550	3,11	16,70	8.645	AL30	7,85	17,06	7.017
TRAKTOR	2,41	16,23	8.402	SHS4040	0,96	16,64	6.843
AGN3150	2,15	15,53	8.042	ALMANDURI	5,41	16,58	6.816

Tabela 35. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Alfenas (MG), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
VALENT	1,73	12,26	5.705	DKB333B	1,73	12,24	4.455
FORT	2,00	12,16	5.641	AGN2003	1,41	11,98	4.360
A2560	1,73	15,06	5.502	P30F80	2,00	11,86	4.339
AG4051	1,41	11,53	5.378	BRS2223	2,00	10,03	4.192
AG1051	1,41	11,54	5.339	BRS3151	1,73	9,74	4.019
TORK	2,00	11,49	5.335	AGN3050	1,00	8,50	3.948
P3021	1,73	12,08	5.046	SHS4040	1,73	10,71	3.924
STRIKE	1,41	10,70	4.973	EXP01	1,00	10,44	3.824
AGN3100	1,73	10,31	4.796	BRS3150	2,00	10,06	3.645
TRAKTOR	1,73	10,05	4.642	97HT129	1,41	9,44	3.430
A4454	1,41	12,43	4.523	DAS8550	1,41	9,15	3.338

Tabela 36. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Bom Despacho (MG), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
STRIKE	1,00	16,46	7.625	TRAKTOR	1,41	13,35	6.183
AGN3050	1,00	16,38	7.603	BRS3150	1,00	16,25	5.936
VALENT	1,41	16,00	7.481	P30F80	1,00	16,09	5.865
FORT	1,00	16,09	7.463	BRS3151	1,41	14,13	5.814
AGN3100	1,00	15,70	7.300	BRS2223	1,00	13,50	5.645
AG4051	1,00	15,56	7.240	DAS8550	1,41	15,49	5.640
P3021	1,00	15,97	6.687	SHS4040	1,00	15,13	5.516
DKB333B	1,00	18,12	6.617	97HT129	1,41	15,02	5.476
TORK	1,41	13,95	6.468	A4454	1,00	14,45	5.266
AG1051	1,00	13,81	6.445	A2560	1,00	13,73	5.001
EXP01	1,00	17,67	6.434	AGN2003	1,00	12,93	4.720

Tabela 37. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Caldas (MG), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
VALENT	1,00	16,81	7.810	BRS2223	1,00	13,85	5.767
P3021	1,00	18,25	7.620	AG1051	1,00	12,37	5.723
AGN3050	1,00	15,64	7.278	97HT129	1,00	15,66	5.701
STRIKE	1,00	15,55	7.224	A4454	3,74	15,35	5.593
TRAKTOR	1,00	15,53	7.207	DKB333B	1,00	14,59	5.320
FORT	1,00	15,24	7.100	BRS3150	1,00	14,38	5.249
AGN3100	1,00	15,11	7.062	DAS8550	1,00	14,19	5.172
TORK	1,00	15,03	7.011	AGN2003	1,00	13,50	4.950
EXP01	1,41	16,91	6.201	P30F80	1,00	12,93	4.728
BRS3151	2,00	14,84	6.124	A2560	1,00	12,82	4.696
AG4051	1,00	12,85	5.966	SHS4040	1,00	11,24	4.098

Tabela 38. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Sertãozinho (SP), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AG4051	2,65	17,94	8.358	BRS2223	2,24	14,35	5.985
AG1051	1,41	17,86	8.297	AGN2003	2,00	16,27	5.936
VALENT	1,00	17,85	8.290	BRS3150	2,45	15,33	5.598
FORT	1,00	17,64	8.211	A4454	2,00	15,21	5.561
AGN3050	1,73	15,36	7.112	DKB333B	2,45	15,12	5.517
TRAKTOR	2,00	15,03	7.000	EXP01	1,73	13,81	5.055
STRIKE	1,41	14,47	6.718	AGN3100	2,45	10,84	5.045
BRS3151	3,16	15,35	6.323	P30F80	1,73	13,67	4.963
P3021	1,41	14,83	6.194	DAS8550	1,73	13,40	4.899
97HT129	2,00	16,86	6.167	A2560	3,00	12,74	4.633
TORK	2,65	13,04	6.050	SHS4040	2,24	9,31	3.424

Tabela 39. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em São Sebastião do Paraíso (MG), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AG4051	1,00	15,83	7.386	BRS3151	1,00	13,86	5.709
P3021	1,00	16,75	7.011	BRS2223	1,41	13,65	5.704
TRAKTOR	1,00	14,97	6.946	DKB333B	1,00	15,58	5.683
VALENT	1,00	14,96	6.938	FORT	1,00	12,19	5.621
STRIKE	1,00	14,87	6.908	EXP01	1,00	15,18	5.545
AG1051	1,00	14,76	6.867	A2560	1,73	14,98	5.458
AGN3050	1,00	13,65	6.350	A4454	1,00	14,43	5.289
TORK	1,00	13,67	6.341	AGN2003	1,00	13,23	4.849
AGN3100	1,41	12,73	5.922	97HT129	1,00	12,45	4.543
P30F80	1,00	15,94	5.833	SHS4040	1,00	12,43	4.543
BRS3150	1,73	15,62	5.709	DAS8550	1,00	11,57	4.214

Tabela 40. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Três Pontas (MG), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TORK	1,41	17,45	8.133	BRS2223	1,00	14,84	6.211
AG1051	1,41	17,43	8.112	DKB333B	1,00	16,72	6.099
VALENT	1,41	16,74	7.799	AG4051	1,41	13,05	6.041
FORT	1,73	16,72	7.798	AGN3050	1,41	12,98	5.993
TRAKTOR	1,41	15,96	7.412	DAS8550	1,00	15,86	5.790
AGN3100	2,00	15,75	7.310	P30F80	1,00	15,77	5.760
97HT129	1,41	18,84	6.901	BRS3150	1,73	15,36	5.619
STRIKE	1,00	14,75	6.860	A4454	1,00	15,16	5.513
P3021	1,41	16,35	6.845	AGN2003	1,00	15,04	5.508
EXP01	1,00	17,77	6.478	A2560	1,41	14,00	5.112
BRS3151	1,41	15,43	6.343	SHS4040	1,00	13,33	4.857

Tabela 41. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em seis locais da Região Sudeste, ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
VALENT	1,00	15,72	7.337	DKB333B	1,41	15,35	5.615
FORT	1,41	15,04	6.972	EXP01	1,00	15,33	5.590
AG1051	1,00	14,65	6.797	BRS2223	1,41	13,33	5.584
AG4051	1,41	14,43	6.728	97HT129	1,41	14,77	5.370
STRIKE	1,00	14,46	6.718	BRS3150	1,73	14,55	5.293
P3021	1,41	15,73	6.567	A4454	2,00	14,44	5.291
TRAKTOR	1,41	14,19	6.565	P30F80	1,41	14,34	5.248
TORK	1,73	14,15	6.556	A2560	1,73	13,87	5.067
AGN3050	1,00	13,72	6.381	AGN2003	1,41	13,86	5.054
AGN3100	1,73	13,47	6.239	DAS8550	1,41	13,26	4.842
BRS3151	2,00	13,95	5.722	SHS4040	1,41	12,05	4.394

Região Sul do Brasil

Tabela 42. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Santa Rosa (RS), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AS3477	0,00	14,80	9.139	AS32S	0,00	13,47	7.280
FORT	0,00	16,74	9.043	CD301	1,96	13,45	7.268
TRAKTOR	0,00	14,58	9.000	AGN3150	2,08	11,30	6.980
AS1533	0,00	14,95	8.080	CD302	0,00	12,51	6.759
TORK	1,85	13,87	7.497	CD303	0,00	11,71	6.325
AGN2012	2,56	13,64	7.372				

Tabela 45. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Chapecó (SC), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TRAKTOR	1,59	16,91	10.444	AS3477	1,59	15,49	9.566
AGN2012	0,00	19,27	10.413	AGN3150	0,00	14,79	9.130
FORT	0,00	19,04	10.290	TORK	0,00	16,15	8.727
CD303	0,00	18,13	9.798	AS1533	0,00	15,37	8.303
CD301	0,00	17,85	9.647	CD302	0,00	14,76	7.978
AS32S	0,00	17,78	9.607				

Tabela 43. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Estrela (RS), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AS3477	0,00	15,57	9.616	TORK	0,00	13,36	7.220
AGN3150	0,00	13,06	8.066	CD302	0,00	12,94	6.992
TRAKTOR	1,28	12,58	7.767	CD301	3,17	12,39	6.695
AS1533	0,00	14,22	7.681	FORT	0,00	11,63	6.284
CD303	4,35	13,97	7.549	AGN2012	0,00	11,48	6.201
AS32S	0,00	13,95	7.539				

Tabela 46. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Londrina (PR), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TORK	0,00	21,82	11.790	FORT	1,67	17,78	9.609
AS3477	1,45	17,33	10.703	AS1533	1,52	17,36	9.379
AGN3150	0,00	16,79	10.370	AGN2012	0,00	16,98	9.177
TRAKTOR	0,00	16,16	9.978	CD302	1,85	16,46	8.896
CD303	0,00	18,27	9.870	AS32S	1,52	15,85	8.567
CD301	0,00	18,00	9.726				

Tabela 44. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Ijuí (RS), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
TRAKTOR	2,90	13,58	8.383	AGN3150	0,00	12,48	7.707
AS32S	6,61	15,42	8.333	CD303	0,00	14,19	7.666
AS3477	0,00	13,34	8.237	TORK	1,45	13,34	7.206
AS1533	0,00	14,82	8.007	AGN2012	5,93	13,30	7.184
FORT	0,00	14,50	7.834	CD301	1,39	12,97	7.008
CD302	0,00	14,37	7.763				

Tabela 47. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Cascavel (PR), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AS3477	0,00	17,93	11.074	AGN3150	0,00	13,60	8.396
TRAKTOR	0,00	16,70	10.314	CD303	0,00	15,23	8.231
AS1533	0,00	17,03	9.201	AS32S	0,00	14,63	7.905
AGN2012	0,00	16,54	8.937	TORK	0,00	14,52	7.843
FORT	0,00	16,22	8.765	CD301	0,00	12,64	6.830
CD302	0,00	15,60	8.430				

Tabela 48. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Castro (PR), ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AS3477	0,00	15,06	9.298	FORT	0,00	15,15	8.185
CD302	0,00	16,85	9.107	AGN3150	0,00	13,21	8.154
TRAKTOR	0,00	14,64	9.038	AS1533	0,00	14,99	8.100
AGN2012	0,00	16,34	8.828	AS32S	0,00	14,35	7.754
TORK	0,00	16,21	8.759	CD303	0,00	12,37	6.684
CD301	0,00	15,28	8.257				

Tabela 49. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em sete locais da Região Sul, ano agrícola 2000/2001.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
AS3477	0,43	15,65	9.662	AGN2012	1,21	15,36	8.302
TRAKTOR	0,82	15,02	9.275	AS32S	1,16	15,06	8.141
FORT	0,23	15,86	8.573	CD303	0,62	14,83	8.018
TORK	0,47	15,61	8.435	CD302	0,26	14,78	7.989
AGN3150	0,29	13,60	8.401	CD301	0,93	14,65	7.919
AS1533	0,21	15,53	8.393				

Tabela 50. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Cascavel (PR), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
DAS766	1,41	21,66	10.529	AG5011	1,00	20,20	7.868
P3021	1,41	21,59	10.494	DKB909	1,00	17,80	7.853
HT14A	1,00	21,46	10.429	BRS3003	2,00	16,09	7.821
TORK	1,41	21,09	10.252	AS3477	1,73	19,64	7.653
P3041	2,00	20,80	10.109	AGN3180	1,00	19,44	7.574
SG6418	1,00	19,99	9.715	AGN3100	1,73	18,64	7.262
CD3121	2,00	19,30	9.380	BRS3150	1,00	18,42	7.175
AGN3050	1,00	18,19	8.840	97HT129	2,24	18,34	7.147
CD304	1,73	17,39	8.453	AG122	1,00	18,06	7.038
OC705	1,73	21,10	8.220	AS1533	1,73	17,87	6.960
TRAKTOR	1,73	16,55	8.046				

Tabela 51. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Chapecó (SC), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
CD3121	2,83	14,46	7.027	AS1533	2,83	12,86	5.010
DKB909	1,41	15,62	6.891	AG122	2,83	12,67	4.938
AGN3050	1,00	12,18	5.921	AGN3100	1,00	12,63	4.919
TORK	3,32	11,94	5.806	DAS766	4,47	9,63	4.679
P3041	1,41	11,31	5.499	AS3477	2,83	11,41	4.444
P3021	1,73	11,26	5.474	97HT129	2,45	11,28	4.395
SG6418	2,00	11,13	5.409	BRS3150	1,73	11,28	4.394
TRAKTOR	4,36	11,05	5.371	AG5011	4,58	10,62	4.138
AGN3180	1,41	13,36	5.203	OC705	3,74	10,51	4.093
HT14A	2,83	10,54	5.122	CD304	6,08	7,51	3.649
BRS3003	4,36	10,31	5.011				

Tabela 52. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Ijuí (RS), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
CD3121	1,00	10,25	4.981	OC705	1,00	9,73	3.792
TORK	1,00	9,46	4.599	DAS766	1,00	7,46	3.624
BRS3003	1,00	9,37	4.553	BRS3150	1,00	8,86	3.452
SG6418	1,00	9,10	4.421	DKB909	1,00	7,72	3.406
P3021	1,00	9,04	4.392	CD304	1,00	7,01	3.406
AGN3050	1,00	8,79	4.273	AGN3180	1,00	8,65	3.371
HT14A	1,00	8,64	4.201	AG122	1,00	8,54	3.327
P3041	1,00	8,47	4.114	97HT129	1,00	8,42	3.282
TRAKTOR	1,00	8,13	3.952	AS1533	1,00	7,81	3.044
AG5011	1,00	10,06	3.919	AGN3100	1,00	7,02	2.736
AS3477	1,00	10,02	3.904				

Tabela 53. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Lajes (SC), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
DAS766	1,00	17,26	8.389	AGN3100	1,00	15,05	5.865
CD3121	1,00	16,47	8.003	SG6418	1,00	11,79	5.730
TORK	1,00	15,88	7.721	P3041	1,00	11,60	5.639
97HT129	1,41	18,26	7.113	HT14A	1,00	11,48	5.578
TRAKTOR	1,00	14,30	6.949	AS3477	1,00	13,80	5.377
AGN3050	1,00	13,99	6.799	BRS3150	1,00	12,86	5.010
CD304	1,00	13,54	6.583	AG122	1,00	12,46	4.854
AG5011	1,00	16,52	6.436	BRS3003	1,73	9,57	4.653
P3021	1,00	13,23	6.432	AGN3180	1,41	11,37	4.431
AS1533	1,00	16,03	6.247	OC705	1,00	10,57	4.119
DKB909	1,00	14,01	6.183				

Tabela 54. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Ponta Grossa (PR), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
P3021	1,00	22,09	10.736	AS1533	1,00	20,11	7.836
DAS766	1,00	19,69	9.569	BRS3003	1,41	16,09	7.821
CD3121	1,41	19,67	9.563	AGN3100	1,41	19,47	7.584
AGN3050	1,00	18,25	8.870	AS3477	1,41	19,27	7.508
SG6418	1,00	17,81	8.657	AG122	1,00	19,20	7.482
P3041	1,00	17,80	8.650	AG5011	1,41	18,51	7.210
DKB909	1,00	19,15	8.447	97HT129	2,00	18,49	7.202
HT14A	1,00	17,34	8.429	AGN3180	1,00	17,14	6.678
BRS3150	1,00	21,25	8.278	OC705	1,00	17,12	6.671
TRAKTOR	1,41	16,64	8.088	CD304	1,41	12,43	6.041
TORK	1,00	16,46	8.000				

Tabela 55. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Estrela (RS), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
P3021	2,00	14,02	6.816	AGN3050	5,29	8,46	4.110
CD304	2,45	12,29	5.973	AS1533	2,65	9,88	3.850
SG6418	1,73	11,22	5.455	TRAKTOR	3,00	7,62	3.702
BRS3150	2,45	13,57	5.285	P3041	4,12	7,51	3.652
AG122	2,00	13,39	5.218	AG5011	3,46	9,20	3.584
DAS766	2,45	10,70	5.199	AGN3180	2,45	8,85	3.447
BRS3003	2,65	10,67	5.184	DKB909	3,16	7,14	3.151
TORK	3,32	10,63	5.166	AGN3100	6,63	7,81	3.045
CD3121	3,00	10,22	4.967	97HT129	4,00	7,80	3.039
HT14A	3,00	10,21	4.964	OC705	3,87	7,29	2.840
AS3477	2,24	11,76	4.583				

Tabela 56. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em Urussanga (SC), ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
P3021	1,41	12,56	6.105	BRS3150	2,83	10,70	4.168
CD3121	3,61	11,97	5.817	97HT129	3,74	10,54	4.106
HT14A	2,45	10,82	5.259	TORK	4,69	8,17	3.969
BRS3003	1,73	10,63	5.166	AGN3100	3,32	10,03	3.909
SG6418	1,41	10,60	5.154	AS1533	2,24	9,84	3.832
DAS766	2,24	10,39	5.048	AG122	2,45	9,30	3.624
AGN3050	2,45	9,40	4.570	AS3477	2,24	9,19	3.581
TRAKTOR	2,24	9,35	4.543	DKB909	1,00	7,76	3.426
QC705	2,24	11,54	4.497	AGN3180	1,41	8,65	3.372
P3041	1,73	8,99	4.371	AG5011	2,45	8,45	3.290
CD304	3,32	8,70	4.229				

Tabela 57. Desempenho médio das cultivares de milho, para os caracteres plantas inaptas (PI), produtividade de matéria seca (PMS) e de leite (PL), em sete locais da Região Sul, ano agrícola 2001/2002.

Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)	Cultivar	PI (%)	PMS (t/ha)	PL (kg/ha)
P3021	1,41	14,83	7.207	CD304	3,00	11,27	5.476
CD3121	2,24	14,62	7.106	BRS3150	1,73	13,85	5.395
DAS766	2,24	13,83	6.720	AS3477	2,00	13,59	5.293
TORK	2,65	13,38	6.502	AS1533	2,00	13,49	5.254
SG6418	1,41	13,09	6.363	AG122	1,73	13,38	5.211
HT14A	2,00	12,93	6.283	AG5011	2,45	13,36	5.206
AGN3050	2,45	12,75	6.198	97HT129	2,65	13,30	5.183
P3041	2,00	12,35	6.005	AGN3100	3,00	12,95	5.046
TRAKTOR	2,45	11,95	5.807	QC705	2,45	12,55	4.890
BRS3003	2,24	11,82	5.744	AGN3180	1,41	12,49	4.868
DKB909	1,41	12,74	5.622				

Circular Técnica, 72

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Gado de Leite
 Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco
 36038-330 Juiz de Fora – MG
Fone: (32)3249-4700
Fax: (32)3249-4751
E-mail: sac@cnpgl.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

1ª edição
 1ª impressão (2003): 500 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Mário Luiz Martínez
Secretária-Executiva: Inês Maria Rodrigues
Membros: Aloísio Torres de Campos, Angela de Fátima A. Oliveira, Antônio Carlos Cóser, Carlos Eugênio Martins, Edna Froeder Arcuri, Jackson Silva e Oliveira, João César de Resende, John Furlong, José Valente, Marlice Teixeira Ribeiro e Wanderlei Ferreira de Sá.

Expediente

Supervisão editorial, tratamento das ilustrações e editoração eletrônica: Angela de Fátima Araújo Oliveira
Revisão de texto: Newton Luís de Almeida